



DL-01

Ses. Esp. 25/09/08

O Sr. PRESIDENTE (Arthur Maia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial, com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Rivalino Wagner Cardoso.

Convido para compor a Mesa o Exmº Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Estado da Bahia, Dr. Saul Quadros (Palmas); o Exmº Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Pedro Luís Farcic (Palmas); o presidente da Abemtro, Dr. Décio Sampaio Barros (Palmas); o Sr. Dimas José da Silva, da RD Turismo Bahia/Minas Gerais (Palmas); o Exmº Sr. Diretor Executivo da Agerba, Dr. Antônio Lomanto Neto (Palmas); o superintendente da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) na Bahia, Sr. Marcos Hirano (Palmas); o diretor da Transporte Sol S/A, Dr. Zildo Possi (Palmas); o jornalista e radialista, da Rádio Sociedade da Bahia, Sr. Martinho Lélis de Santana (Palmas); o Sr. Edvaldo Sotero de Souza, funcionário padrão da RD Transportes (Palmas).

Solicito ao Cerimonial da Casa que conduza o homenageado até o Plenário.
(Palmas)

(O homenageado é conduzido ao Plenário pelo Cerimonial da Casa.)

O Sr. PRESIDENTE (Arthur Maia):- Antes de fazer uso da palavra como proponente deste título, um dos mais justos que esta Assembléia já concedeu, quero pedir a todos, é também um pedido do Rivalino, que nós façamos um minuto de silêncio em homenagem à memória do Dr. Celso Franco de Souza Rocha.

(O Plenário faz um minuto de silêncio)

O Sr. PRESIDENTE (Arthur Maia):- Quero, em nome da Assembléia Legislativa da Bahia, dar boas vindas a todos os senhores e senhoras presentes nesta solenidade, aos componentes da Mesa. Quero dizer aos senhores que reputo esta data de hoje como um dos momentos mais significativos do ponto de vista de esta Casa fazer justiça a um cidadão que



tão baiano é, e há tanto tempo vem contribuindo com nosso Estado. (Lê): “ *Rivalino nasceu em 22 de julho de 1947, na cidade de Doresópolis, no Estado de Minas Gerais. Filho de Antônio Pereira Cardoso e Maria Gomes Pereira e tem sete irmãos.*

Estudou na cidade de Formiga, também em Minas, e ali exerceu diversas atividades: cobrador de ônibus, dono de churrascaria e jogador de futebol. Mudou-se para Patrocínio, no mesmo estado, em 1974, onde vendeu carros e participou ativamente das atividades da Igreja Católica. Nessa época ele conheceu Dimas José da Silva, empresário da área de transportes com empresas em todo o país, e seu sócio até hoje.

Mas foi no ano de 1976 que começou a trabalhar no transporte de passageiros como sócio-gerente de uma empresa de transportes no município de Piumhi. Fazia linhas intermunicipais naquela região mineira. Mudou-se em 1983 para o Rio de Janeiro para exercer a mesma função numa empresa carioca.

Já casado com Dona Jurcelita Jussara e com o filho Murilo, Rivalino muda-se para a Bahia em 1984. Inicialmente morou em Salvador, seguindo depois para Jequié e Itapetinga sempre trabalhando com afinco no transporte de passageiros. Em 1985 nasce seu segundo filho Rivalino Jr. Nessa época, recebe o título de cidadão do município de São Felipe.

Integrante ativo do Rotary Club, comentarista de futebol e idealizador de projeto na área de educação Rivalino deixa um grande círculo de amizades nessas duas cidades e muda-se para Salvador em 1995. Está fixado até hoje na cidade como sócio-gerente da RD Transportes Rodoviários. Em 2007 recebe os títulos de membro honorário da Força Aérea Brasileira onde tem grandes amigos, de cidadão do município de Governador Mangabeira e de Honra ao Mérito da Faculdade FACEBA.

Apaixonado por futebol foi sócio-fundador do Real Salvador Futebol Club. Residente nas proximidades da Praça do Campo Grande faz parte do grupo "Amigos do Campo Grande", onde possui inúmeras amizades. Ele tem grande carinho e respeito pelos baianos e se orgulha de morar na Bahia e de viver na cidade de Salvador”.

Realmente entendo que este título tem um caráter de justiça muito grande, porque conheço Rivalino há muito tempo.

Ele e sua esposa são fraternos amigos dos meus pais, com eles tenho a convivência muito próxima, como da maioria das pessoas que participam dos Amigos do Campo Grande. Realmente, penso que é muito gratificante vermos uma pessoa que sai de Minas Gerais, vem residir na Bahia, gera oportunidades de emprego e tem uma vida empresarial das mais bonitas, do ponto de vista do sucesso que alcançou, sobretudo no padrão de honestidade, de caráter, do



exemplo que sempre deu e sempre gerou aqui na Bahia. Certamente o mineiro mais baiano que temos entre nós.

Fui criado em uma cidade que apesar de baiana é uma cidade absolutamente mineira, Guanambi. Sei que há uma identidade muito grande do baiano com o mineiro. Portanto, essa identidade, essa aproximação histórica da Bahia com Minas Gerais facilitou que Rivalino se radicasse aqui na Bahia de maneira tão natural, espontânea e absolutamente verdadeira.

Sempre digo que se Rivalino teve essa vida empresarial exemplar digna dos maiores elogios, mais elogios ainda ele merece como um grande líder da Turma do Campo Grande, por promover justamente o encontro de muitos baianos. E ele com sua capacidade de fazer amigos, de chamar as pessoas para perto de si, de congregar as pessoas e organizar as coisas, tem promovido o encontro dos baianos, de sorte que esse tipo de comportamento, de preocupação e atitude, ou seja, de chamar para si tantas responsabilidades, faz dele um baiano de primeiríssima grandeza.

Sei que pelas minhas mãos me farei representar não só pelos que estão aqui, mas por todos os baianos que conhecem Rivalino pessoalmente e aqueles que o conhecem por ouvir dizer.

Como disse no início, é uma justíssima homenagem que esta Assembléia Legislativa faz ao cidadão que há muito já merecia esta saudação. É com esse sentimento que neste momento passo às mãos do Sr. Rivalino Wagner Cardoso o Título de cidadão Baiano que lhe concede a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia. (Palmas).



4943-II

Ses. Esp. 25/09/08

Or. Rivalino Wagner Cardoso

Título de Cidadão Baiano ao Sr. Rivalino Wagner Cardoso.

O Sr. PRESIDENTE (Arthur Maia):-Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo baiano, Sr. Rivalino Wagner Cardoso.

O Sr. RIVALINO WAGNER CARDOSO:- Exmº Sr. Arthur Maia, presidente desta sessão; Exmº Sr. Presidente da OAB-Ba, Dr. Saul Quadros; Exmº Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Pedro Luís; Sr. Presidente da Abentro, Sr. Décio Barros; Sr. Dimas José da Silva, meu grande sócio há mais de 32 anos, a quem hoje tenho consideração como meu segundo pai; Sr. Diretor Executivo da Agerba, Dr. Antônio Lomanto Neto; Sr. Superintendente da ABIN-Ba, Marcos Hirano; Sr. Diretor da Transporte Sol S/A, Zildo Possi, meu grande amigo de muitos anos também; Sr. Martinho Lélis de Santana, radialista, comentarista esportivo da *Radio Sociedade da Bahia*, meu amigo de muitas datas, e o Sr. Edvaldo Sotero de Souza, funcionário-padrão da nossa empresa, pessoa por quem tenho muito carinho (Lê):

“Minhas breves palavras são de agradecimento.

Primeiro agradeço a Deus pelas muitas bênçãos que me concedeu, dentre elas me fazer nascer mineiro, do que muito me orgulho, e de ter-me concedido a graça de me trazer para a Bahia, em 1984.

Aqui cheguei através de Dimas José da Silva, meu sócio, meu amigo de toda a vida, a quem agradeço por todas as oportunidades que me proporcionou e pelos longos anos de convívio fraterno!

Cheguei em 1984 a esta linda cidade do Salvador, acompanhado de minha esposa Jurcelita e meu filho Murilo Elias Cardoso, e logo nos encantamos com esta terra alegre e hospitaleira.



Mantendo a mesma atividade que já vinha desenvolvendo, assumi a gerência de uma casa de peças para ônibus em Salvador.

Em 1985, outras oportunidades profissionais apareceram, e transferei-me, com a família, para a cidade de Jequié, onde me tornei sócio de uma concessionária Volkswagen, mais uma vez, junto ao meu caro sócio Dimas.

Na cidade de Jequié, novas alegrias nos aguardavam e participei, junto com a minha querida Jurcelita da comunidade, tornando-me sócio do Rotary Clube de Jequié.

Lá, em 14 de setembro 1985, Deus novamente me abençoou com a chegada de meu segundo filho, Rivalino Jr. , que veio completar essa família maravilhosa que tenho.

Deixamos Jequié com saudades, da terra boa que nos acolheu e dos amigos que lá fizemos, e em 1986 nos transferimos para Itapetinga.

Novas experiências! Novas responsabilidades! Agora, como-sócio gerente da Rota Transportes Rodoviários. Nada porém, me impediria de participar ativamente da vida daquela prospera cidade.

Fui um dos idealizadores da Coedita, Cooperativa Educacional de Itapetinga, e ainda achei tempo para ser vice-presidente, e depois presidente do Rotary Clube de Itapetinga.

Naquela cidade construí enorme círculo de amizades que até hoje mantenho, agradecendo a muitos amigos daquela cidade que aqui se encontram presentes.

Naquela época tive, a oportunidade de conhecer as diversas regiões da Bahia, pois fui comentarista de futebol e, além de acompanhar de perto o esporte que amo, viajei por vários municípios do interior baiano acompanhando os jogos do Torneio Intermunicipal.

Aquelas viagens me deixaram encantar cada vez mais por esta terra que aprendi a amar como se fosse minha.

Quase 10 anos se passaram e, em 1995, retornei a Salvador...



Na capital baiana, junto com meu querido amigo Dimas José da Silva, meu sócio há mais de 30 anos, fundamos a RD TRANSPORTES LTDA.

Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos os funcionários da RD, a todos eles, baianos, mineiros, paulistas, pelo seu trabalho dedicado e por sua amizade.

Tive a sorte de residir nas proximidades da Praça do Campo Grande, e através do saudável hábito de caminhar todas as manhãs, conquistei inúmeras amizades.

Como são importantes esses amigos !

Formamos o grupo dos "Amigos do Campo Grande". Amigos fraternos, sempre unidos nos bons momentos e nos momentos difíceis da vida de cada um de nós.

No início de cada ano organizamos uma caminhada do Campo Grande até a Igreja do Senhor do Bonfim.

Somos sempre mais de uma centena de pessoas, indo pedir a proteção do Senhor do Bonfim, e agradecer por tantas benções recebidas.

Sou grato pela presença de muitos desse grupo que aqui vieram para me homenagear no dia de hoje.

A esta altura já me sentia um pouco baiano, visto que, em 1997, recebi o Título de Cidadão Sanfelipense, e em 2007, o Título de Cidadão de Governador Mangabeira.

Tenho também participado de atividades acadêmicas, tendo sido paraninfo dos formandos em Economia da FACEBA, recebendo, em 2003 o Título de Honra ao Mérito daquela faculdade.

Em 2007, tive a honra de integrar a primeira comitiva de personalidades baianas organizada pela Força Aérea Brasileira para conhecer o trabalho de supervisão do espaço aéreo em todo território nacional, recebendo o Título de Membro Honorário da Força Aérea Brasileira.

Em 2008 ocorreu em minha vida um momento de muita alegria com a formatura em Direito de meu querido filho Murilo Elias Cardoso, e com o convite formulado pelo



presidente da OAB para fazer parte da mesa na solenidade de entrega das carteiras aos novos advogados baianos, dentre os quais o meu querido filho.

Todos esses momentos de orgulho e alegria ocorreram nesta querida Bahia, que adotei como minha terra em meu coração e agora, pela iniciativa do Deputado Arthur Maia, por quem nutro especial afeição, esta Casa Legislativa me concede o Título de Cidadão Baiano.

Agradeço-lhe, caro deputado Arthur Maia, por esta iniciativa que tanto me gratifica, e que veio confirmar o sentimento que há muito tempo me acompanhava.

Agradeço a todos os deputados que gentilmente votaram essa proposta por unanimidade, o que me deixou muito honrado,

Agradeço a presença de todos os amigos que me brindam nesta casa. que é do povo baiano, e que, de hoje em diante, também é minha.

Termino as minhas palavras dizendo :

Agora sim, eu sou baiano!” (Palmas)



DL-02

Ses. Esp. 25/09/08

O Sr. PRESIDENTE (Arthur Maia):- Antes de fazer o encerramento, quero só fazer uma menção aqui a uma ligeira colocação que o Rivalino fez na sua fala, mas que ressalto e também as pessoas que o conhece e o admira. Aqui na Assembléia as votações de título de cidadão são secretas, cada pessoa pode verificar que debaixo da bancada, do lado direito, tem um painelzinho que cada deputado digita sua senha e o voto aparece ali no painel eletrônico. De sorte que, a votação secreta acontece com esse método. No dia da votação desse título de cidadão, eram cerca de seis ou oito títulos de cidadão que a Assembléia estava votando, e o único que foi aprovado pela unanimidade pelo voto secreto, eu que faço política digo que a unanimidade em voto secreto é uma coisa muito difícil, o único título que foi aprovado por unanimidade por todos os deputados, cerca de 58 deputados presentes na sessão, dos 63, foi o título de Rivalino. Então, isso denota, justamente, o sentimento de apreço verdadeiro que esta Casa nutre por você, Rivalino.

Então, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, das senhoras e dos senhores aqui presentes, da imprensa, e declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado a todos. (Palmas.)